

Lendo a Bíblia no Contexto

*Paulo Ueti, diretor assistente de
Educação Teológica*

A Bíblia transforma vidas. A Bíblia é reconhecida e acolhida pelas pessoas cristãs como a Palavra de Deus. Ela nos convida a refletir sobre como levar à libertação, à intimidade com Deus e à transformação. Enquanto as pessoas leem a Bíblia, elas trazem para o texto sua própria história com suas alegrias e problemas decorrentes da dura realidade de suas vidas. A Bíblia parece ser um espelho, um 'símbolo' (Hebreus 9:9; 11:19) do que elas/es experimentam. Uma conexão profunda pode ser estabelecida entre a Bíblia e essa vida. Na realidade, esta é uma forma de ler muito semelhante à leitura feita pelas primeiras comunidades cristãs (cf. Atos 1:16-20; 2:29-35; 4:24-31) e pelos Santos Padres.

É crucial ler o texto vivo das escrituras de forma orante e com disciplina. Existem vários métodos para ler e interpretar a Bíblia. Eles são "úteis para ensinar, para a reprovação, para correção, e para o treinamento na justiça, para que todos que pertencem a Deus possam ser proficientes, equipados para cada bom trabalho." (2 Timóteo 3:16-17)

Ver - Julgar - Agir

Um método que é usado em muitas partes do mundo e é conhecido como Leitura Contextual da Bíblia ou Leitura Popular da Bíblia, ou mesmo "Lendo a Bíblia com novos olhos". Tem suas origens na interface entre estudiosos bíblicos socialmente engajados e "leitoras/es" cristãs/ãos comuns da Bíblia (alfabetizados ou não). Uma versão dele tem suas origens no método Ver-Julgar-Agir (veja aqui <http://bit.ly/2T96yy2>), onde o processo de estudo bíblico começa com a análise do contexto local (Ver), e depois relê a Bíblia para permitir que o texto bíblico fale a esse contexto (Julgar), e depois se move para a ação enquanto respondemos ao que Deus está dizendo (Agir). Veja mais <http://bit.ly/2uPGjEa>

A análise social nos permite entender nossa realidade; a releitura da Bíblia nos permite julgar se nossa realidade é como Deus pretende que seja; e nosso plano de ação permite que a transformação ocorra. Portanto, há três componentes para este processo hermenêutico, confirmado pelas Escrituras: analisar os sinais dos tempos em nosso contexto particular (Lucas 24:13-24); releitura

Então, lhes perguntou Jesus: Que é isso que vos preocupa e de que ides tratando à medida que caminhais? ...

E, começando por Moisés, percorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras.'

Lucas 24:17, 27

Sempre pergunte: O que Deus quer que a gente faça? Que ações nós somos chamadas/os a realizar? O que aprendemos da leitura e estudo?

Para mais informações sobre TEAC
<https://www.anglicancommunion.org/theology/theological-education.aspx>

comunitária dentro dessas realidades contextuais, a fim de discernir a perspectiva de Deus sobre essas realidades (Lucas 24:25-28); e depois responder em ação (Lucas 24:29-35), trabalhando com Deus para trazer a vontade dEle em nosso contexto, "na terra como é no céu" (Mateus 6.10). Ver seção 2 de *Justiça de Deus: relacionamentos justos* em <http://bit.ly/2SRp1A2> na seção 'Justiça de Gênero'.

Essa sugestão para um processo hermenêutico é uma forma útil de estruturar e moldar nossa leitura da Bíblia. Fornece um esquema para uma hermenêutica que leva à compreensão e transformação. Mas o processo tríplice requer o reconhecimento da importância e prática da "facilitação". A facilitação é composta pelos processos que permitem que cada participante se sinta segura/o e tenha a oportunidade de participar plenamente.

Outro componente importante de um ambiente de aprendizagem participativo e facilitador é a "infraestrutura da fé". A fé é um componente vital de toda a aprendizagem cristã e transformação. Enquanto trabalhamos juntas/os para haver relações de gênero justas, devemos trabalhar liturgicamente, seja formal ou informal, incluindo cantos, orações e outros rituais.

O diálogo é a virtude vital que une o processo pedagógico triplo, a facilitação e a infraestrutura da fé. O diálogo é um profundo engajamento uns com os outros e com contexto. O diálogo é mais do que uma conversa educada ou uma técnica educacional. É uma prática transformadora das nossas relações e nossos contextos.

Tudo isso deve ser vivido e

experimentado em um ambiente litúrgico e espiritual. É importante iniciar e fechar a sessão, se for feita em grupo, com oração, acendendo velas e/ou uma simples ladainha.

A facilitação de grupos é um componente-chave para o sucesso do processo. Por exemplo, veja o comportamento e as ações de Jesus no caminho para Emaús (Lucas 24:13-35). Preste atenção específica ao "processo de grupo", conjunto de habilidades e recursos que permite que cada pessoa participe plenamente da aprendizagem e transformação em conjunto.

Aqui está um guia passo a passo:

1. Tome a iniciativa de abordar e reunir pessoas
2. Iguale o ritmo em relação ao grupo.
3. Comece perguntando "Do que você está falando?", o que está acontecendo em sua vida e comunidade socialmente, politicamente, econômica e religiosamente?
4. Mantenha o silêncio para fornecer espaço seguro para as pessoas compartilharem. Incentivar o compartilhamento. Quem sabe usar uma bolinha ou vela passando de mão em mão para ajudar a desinibir.
5. Leia o texto mais de uma vez e, quando possível, em diferentes versões.
6. Com o texto escolhido, faça perguntas sobre o texto para ajudar as pessoas a "cavar" em seus detalhes e texturas.
7. Trabalhar em pequenos grupos quando possível. Registre respostas no papel e reconheça o feedback.
8. Crie espaços para compartilhamento.
9. Sempre faz as perguntas: O que Deus quer que façamos? Em que ações somos chamados para nos envolver? O que aprendemos com a leitura e o estudo?

A Bíblia na Vida da Igreja

A alegria e o desafio de ser anglicana/o e episcopal é que nos envolvemos com fé e Escritura de diferentes maneiras. Isso pode ser ao mesmo tempo emocionante e enriquecedor, mas também difícil e confuso. A Bíblia na Vida da Igreja ou BILC (sigla em inglês) busca oferecer sinais de compreensão enquanto viajamos juntos.

BILC é um trabalho que vem acontecendo em toda a Comunhão Anglicana desde 2009. Seu objetivo é nos ajudar a nos envolver mais profundamente com a Bíblia. Para nos ajudar a fazer isso, o BILC reuniu uma caixa de ferramentas de recursos educacionais. O conteúdo da caixa de ferramentas vem de toda a Comunhão Anglicana e é projetado para ajudar todos, desde províncias, dioceses, congregações, pequenos grupos e indivíduos para aprofundar nossa compreensão da Bíblia.

- Cursos para Quaresma
- Cursos em etapas
- Esquemas de estudo para diferentes contextos
- Encontrando uma abordagem diferente para o estudo bíblico
- Recursos para nos ajudar a usar mais escrituras em nossa adoração
- Estudos de caso
- Artigos sobre diferentes aspectos de nossa compreensão das escrituras
- Vídeos sobre diferentes aspectos de nossa compreensão das Escrituras
- Conversas por e-mail entre estudiosos bíblicos de diferentes pontos de vista teológicos

"Eu vejo este projeto como totalmente fundamental para nossa vida juntos:

Eu mal posso enfatizar que o suficiente. Arcebispo Justin Welby

<http://www.anglicancommunion.org/resources/the-bible-in-the-life-of-the-church.aspx>
www.bilc.org

Umoja/Juntas



Trata-se de "Transformação Comunitária e da Igreja baseada em recursos locais" (ABCCT em inglês), um conjunto de abordagens que incentivam as igrejas a trabalhar dentro e com as comunidades. O objetivo é ver a pobreza reduzida de forma holística e sustentável - para trazer vida em toda a sua plenitude. Isso se dá através do envolvimento das igrejas trabalhando com a comunidade e não para/ou em nome da comunidade, reconhecendo os enormes bens e recursos que já possuem. O processo começa com estudos bíblicos que ajudam as igrejas locais a discernir como elas podem fazer parte da missão de Deus no mundo, de trazer e viver as Boas Notícias do Reino. Agora é encontrado em muitas províncias anglicanas.

www.anglicanalliance.org/development/church-community-mobilisation

difference.

Difference é um curso em 5 sessões que explora o que significa seguir Jesus diante dos conflitos e ver a transformação através de encontros cotidianos. Foi recomendado pelo Arcebispo de Cantuária <https://difference.rln.global/>

Boletim de Recursos

*Educação Teológica
na Comunhão Anglicana (TEAC)*

Edições anteriores

julho de 2019

Apresentando TEAC em inglês, espanhol e português

novembro de 2019

Educação para Discipulado em Inglês, Francês, Espanhol e Português

Disponível em

<https://www.anglicancommunion.org/theology/theological-education.aspx>

ANGLICAN
COMMUNION
IN OVER 165 COUNTRIES



Justiça de Deus: Apenas relações entre mulheres e homens, Meninas e Meninos

Versões em inglês, português, espanhol e francês disponíveis

<https://www.anglicancommunion.org/theology/theological-education/theological-education-resources.aspx> em 'Justiça de Gênero'



Entre em contato com a equipe – TEAC

Stephen Spencer, Diretor da TEAC, baseado no Escritório de Comunhão Anglicana em Londres, stephen.spencer@anglicancommunion.org

Paulo Ueti, Diretor Assistente para as Regiões Lusófonas, Francófonas e Hispânicas, com sede no Brasil paulo.ueti@anglicancommunion.org

Jolyon Trickey, Coordenador de Educação para Discipulado, no Escritório de Comunhão Anglicana em Londres jolyon.trickey@anglicancommunion.org

Muthuraj Swamy, Gerente de Projetos para Educação Teológica para Missão, com sede no Cambridge Centre for Christianity Worldwide, Reino Unido Muthuraj.Swamy@anglicancommunion.org